

COLOMBO PREVIDÊNCIA
PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE COLOMBO
Ata da Reunião número 10/2024 – Comitê de Investimentos

Aos 21 dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro às dez horas, estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência os membros do Comitê de Investimentos presidida pelo Senhor Giovani Corletto, contando com a presença de Wilton Luiz Carrão (Diretor Superintendente da Autarquia), Aleksandra do Carmo Ullmann (Diretora Previdenciária), Marco Aurélio Gastão (Presidente do Conselho Deliberativo), Riolando Fransolino Júnior (Presidente do Conselho Fiscal), e com a presença digital também do Sr. Marcos A. P. de Almeida, da empresa de Consultoria Financeira LDB. A reunião teve como Pauta: 1) **HOMOLOGAÇÃO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE SETEMBRO DE 2024 E ATA DO COMITÊ DE SETEMBRO DE 2024:** Giovani explica que foram enviados para todos, o relatório do Comitê de Investimentos de setembro de 2024 e a ata da última reunião para leitura, sendo que todos confirmam o recebimento todos aprovam por unanimidade. 2) **EXPLANAÇÃO DA CONSULTORIA LDB REFERENTE A SUA SITUAÇÃO PERANTE A CVM:** Antes de dar início a apresentação da carteira de investimentos e cenário econômico atual, Wilton pede para que Marcos de Almeida representante da consultoria de investimentos explique aos presentes a situação referente à regularidade da consultoria junto à CVM visto que foi publicado no último dia 10 de outubro uma lista da CVM com os consultores de valores mobiliários suspensos por decisão administrativa, Marcos então explica que houve sim uma falha da consultoria em não entregar um relatório chamado “formulário de referência” referente ao exercício de 2022, a consultoria foi notificada recentemente pelo não envio do relatório e realizou uma força tarefa, elaborou e entregou o relatório e segundo o Sr. Marcos a situação já está regularizada perante o órgão regulador não havendo nada que desabone o relacionamento com o RPPS e a continuidade da prestação dos serviços. 2) **APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DE SETEMBRO/2024:** Na sequência, Giovani pede para Marcos apresentar o resultado da carteira de investimentos e cenário atual. Marcos inicia explicando que ao observar o resultado do 3º trimestre, verifica que está andando na contra mão do que haviam sido elaboradas as expectativas para a Política de Investimentos, onde se esperava para o ano de 2024 um fechamento das taxas de juros e quando observado no cenário internacional verificamos a acomodação dos dados inflacionários, a redução dos juros americanos se concretizando em setembro fazendo com que o investidor tivesse um viés mais positivo em relação a este cenário o que ocorre também na zona do euro. Porém ao olhar para o cenário interno, verificamos que estamos

andando na direção oposta, tendo um viés muito grande político e fiscal, trazendo uma incerteza muito grande para os investidores. Com isso, o banco central tem adotado um viés conservador iniciando um aumento nas taxas de juros com previsão ainda de mais duas elevações até o final do exercício, fazendo com que a carteira de investimentos passe a sofrer naquela parcela com marcação a mercado da renda fixa e também nos ativos de renda variável. Já para a parcela de investimentos atreladas ao exterior e estruturadas principalmente os atrelados ao S&P, vimos que a rentabilidade passou a nos ajudar e ficar cada vez mais atrativa, fazendo que seja olhado para essa classe de ativos com mais atenção. Dessa forma, Marcos explica que podemos diluir o risco da carteira gradativamente minimizando o duration dos investimentos, através do encurtamento da carteira buscando ativos vinculados ao CDI ou atrelando o carimbo de marcação na curva movimento que a Colombo Previdência já vem fazendo na carteira. E passando para a renda variável, continuamos a observar com viés positivo a renda variável internacional, pois internamente a elevação das taxas de juros pode fazer com que a economia sofra e passe por momentos não tão atrativos afetando o crescimento das empresas, enquanto no cenário internacional por mais que já tenha apresentado uma rentabilidade extraordinária no ano a queda da taxa de juros tende a fazer com que a econômica continue a andar e essa diversificação no portfólio pode ser muito atrativa pois tira a correlação com o cenário local. Assim, para setembro o resultado da carteira ficou positivo em 0,29% frente a uma meta no mês de 0,86%, e no acumulado do ano 3,14% frente a uma meta de 7,25%. Giovani então explica que essa rentabilidade se dá principalmente por causa dos 4 primeiros meses de 2024, onde a carteira de investimentos estava posicionada com a expectativa de mercado para a sequência da queda nas taxas de juros, porém a situação mudou completamente durante os primeiros meses do ano o que fez com que fosse necessário mudanças também nas alocações da carteira, como a compra e marcação de títulos na curva e redução da renda variável local. Marcos então comenta sobre a elaboração da Política de Investimentos para 2025 e Giovani explica que já recebeu a minuta e está aguardando que o Atuário envie o parecer com a taxa de juros parâmetro para o ano de 2025 para dar sequência na elaboração na próxima reunião do Comitê em novembro. 3) **POSSÍVEIS ALTERAÇÕES/ REALOCAÇÕES:** Na sequência Marco Aurélio pergunta em relação à bolsa local se estaria barata e precificada em relação ao aumento da taxa de juros, e Marcos responde que vê a bolsa como barata e bem descontada em dados quantitativos, porém essa situação está assim a um bom tempo e não observa fundamentos para entrada nem dos investidores internacionais nem dos institucionais que são os que fazem a bolsa caminhar de forma positiva. Wilton e Riolando então perguntam em relação à carteira da Colombo Previdência que vem sofrendo com a renda variável local enquanto a renda variável no exterior continua com resultados positivos. Marcos então responde que continua observando de forma positiva o investimento no exterior e pelo momento da economia e das taxas de juros os investimentos no exterior podem ser o “tempero adicional”

que precisamos para o portfólio para tirar a diferença necessária, pois na renda fixa já estamos fazendo as alterações buscando a previsibilidade e assertividade marcando os títulos na curva e através de fundos CDI. Marcos explica que uma forma de minimizar o risco da renda variável também pode ser reduzindo a posição em bolsa local e realocando em exterior desde que se verifique se o RPPS não está deixando dinheiro no mercado, ou seja, que o valor resgatado seja maior do que o aplicado nos fundos e vê a opção como benéfica para a carteira. Marcos Aurélio então questiona se com a bolsa lá fora na máxima e dólar a R\$ 5,70 ainda é vantagem colocar dinheiro lá, Marcos Almeida responde que, a bolsa lá já chegou várias vezes à máxima e vem rompendo e olhando para o cenário macro. A expectativa é de juros para baixo e economia mais fortalecida nos Estados Unidos e dessa forma vê que há sim espaço para as bolsas continuarem em movimento de alta. Marcos Aurelio então pergunta se com esse retorno já obtivo no ano em fundos no exterior se não seria o momento de resgatar e Marcos responde que se fossemos pessoa física sim, porém por sermos investidores institucionais a visão deve ser a médio e longo prazo de acordo com a duração do passivo. Marcos complementa explicando que resgatar dos fundos que estão apresentando melhor performance sem resgatar daqueles que estão sofrendo pode não ser uma decisão assertiva e também um resgate momentâneo para reaplicação após as eleições dos Estados Unidos não reflete a necessidade do RPPS que é sempre de longo prazo. O Comitê fica então de realizar o levantamento discutir a questão para decisão na próxima reunião, Marcos pede para que toda essa discussão seja sempre deixada em ata para que lá na frente seja mostrado que o Comitê foi proativo e não foi omissivo buscando sempre alternativas para melhorar o retorno dos investimentos. Assim fica encerrada a participação da consultoria na reunião. **4) ATUALIZAÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS DE INSTITUIÇÕES:** Na sequência Giovani e Wilton explicam que estão sendo atualizados os credenciamentos das instituições financeiras onde a Colombo Previdência possui investimentos e assim Giovani explica como foram realizadas as atualizações, demonstra onde está a documentação dos que já foram atualizados nas pastas, e apresenta os seguintes credenciamentos já realizados: 4Um Gestão de Recursos, Banco Daycoval S/A, Banco do Brasil, BB Gestão de Recursos, Caixa Econômica Federal, Planner Corretora de Valores, Graphen Investimentos, Bem DTVM, Banco Bradesco S/A, BRAM – Bradesco Asset Management S.A DTVM, Finacap Investimentos, Plural Investimentos, Arbor Gestão de recursos, Xp Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A, Banco BTG Pactual S.A e R3 Agente Antônimo de Investimentos, ficando os demais que ainda faltaram documentos para apreciação na próxima reunião. **5) Participação Agente Autônomo Investimentos:** na sequência é aberta a reunião para a participação de Jeferson da R3 Investimentos que solicitou a possibilidade de apresentação da plataforma do banco Daycoval, Jeferson então explica que juntamente com o Banco Daycoval buscou uma forma de fazer contrato com todos os administradores para que o RPPS não tenha necessidade de abrir várias contas de investimento em vários locais,

agregando tudo em um único portal onde o RPPS pode acessar suas posições em investimentos mas também buscar outros diversos fundos disponíveis para aplicação e demonstra também as funcionalidades do sistema. Jeferson faz também a apresentação da plataforma que também estará disponível para acesso aos clientes desenvolvida juntamente com a Mais Retorno e demonstra que ela pode ser muito interessante na utilização para tomada de decisões nos investimentos dos RPPS apresentando os comparativos e simulações disponíveis que podem ser realizados no momento de decisões com base na carteira de investimentos e ao final explica que está pedindo aos RPPS que façam a substituição da distribuição da R3 Investimentos para o Daycoval podendo assim utilizar diretamente a plataforma, Riolando então pergunta se ambos estão credenciados e Giovani responde que sim, Marco Gastão pergunta se o RPPS terá então acesso à plataforma e Jeferson explica que sim, o Comitê então aprova a sugestão de troca da distribuição conforme explicado por Jeferson para dentro da plataforma da Daycoval referente aos fundos Constância Fundamento Fia e Finacap Fia. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e trinta e cinco sendo essa ata lavrada por mim Giovani Corletto e assinada pelos demais.